



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Relatório Anual de Curso (Público)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

(Curso CTESP AT)

Escola Superior de Educação

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular.....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados	3
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar.....	4
3.1.3 Abandono Escolar.....	6
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização	7
4. CONCLUSÃO	8

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	17/18	18/19
Género	%	%
Feminino	23	29
Masculino	77	71
Idade	%	%
Até 20 anos	46.2	29
20-23 anos	34.6	55
24-27 anos	11.5	7
28 e mais anos	7.7	9
Região	%	%
Norte	100	100
Centro	0	0
Lisboa	0	0
Alentejo	0	0
Algarve	0	0
Ilhas	0	0

Tal como no ano letivo anterior, a análise dos dados sobre a caracterização dos estudantes revela claramente uma procura regional. No ano letivo 2018/2019, por comparação com o ano letivo anterior, observou-se um crescimento de estudantes com idades compreendidas entre os 20-23 anos. Ainda assim, 9% dos estudantes inserem-se na faixa etária de 28 ou mais anos de idade, o que poderá ter algum significado ao nível da procura pela requalificação e reorientação profissional.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	20	23	18	18
2º	0	0	15	20	20
TOTAL	0	20	38	41	38

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/2020 (provisórios)
N.º VAGAS CNA		30	30	30	30
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais					
N.º vagas TOTAIS					
N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA)					
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)					
N.º Candidatos (Total CNA)					
N.º de Colocados 1ªfase 1.ª opção					
N.º COLOCADOS 1ªfase (CNA)					
N.º de Colocados (Total CNA)					
N.º MATRICULADOS CNA		21	44	37	38
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais					
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais					
N. Matriculados Internacionais					
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA					
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA					
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA					
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA					
MATRICULADOS CNA /vagas CNA					
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes					
MATRICULADOS TOTAL (CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS		21	44	37	38
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA					
Nota Média entrada 1ªfase CNA					

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Semestres	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1º	80	73	40
	2º	30	27	15

Considerou-se que a **taxa de participação não é representativa**, pelo que os dados apenas são indicadores da satisfação dos alunos que responderam ao inquérito. É possível que a falta de familiarização com este tipo de questionários, em alguns casos, explique, pelo menos em parte, a taxa de participação obtida. Também se verifica que ao longo dos anos letivos, a % de participação no IASQUE é sempre muito inferior no segundo semestre. Acreditamos que o facto de os alunos do 2º ano deste curso estarem em formação em contexto de trabalho durante o segundo semestre, sem componente curricular na ESE e muitos continuarem a trabalhar nesses locais de estágio os levem a descurar este aspeto e não responderem ao questionário.

IASQE	Semestres	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1º	93.85	92,00	91,49
	2º	91.35	85,71	83,33
Índice Médio Satisfação - Docentes	1º	96.84	96,06	92,86
	2º	95.71	84,72	94,44
Índice Médio Satisfação - UCs	1º	89.33	93,69	91,49
	2º	86.75	82,04	93,06

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Dos 14 alunos inscritos no segundo ano do ciclo de estudos já se diplomaram 10, o que numa perspetiva global, consideramos os resultados obtidos muito positivos, revelando uma boa articulação entre a missão e objetivos do curso focados na orientação dos estudantes para um perfil profissional específico, com participação em diversos contextos profissionais.

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	-	-	-	11	15
N.º diplomados em N anos	-	-	-	11	12
N.º diplomados em N +1 anos	-	-	-	0	3
N.º diplomados N+2 anos	-	-	-	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-	-	-	0	0

3.1.2 Sucesso Escolar

Globalmente, o nível de sucesso académico é elevado como pode ser verificado na tabela seguinte.

Nome Disciplina	Amostragem	Nota Final Disciplina média	Nota Final Disciplina MAX	Nota Final Disciplina MIN
Educação em Literacia Digital	17	15,13	19	7
Inglês Técnico	17	10,5	17	0
Segurança e Saúde no Trabalho	21	11,94	16	5
História da Cultura e das Artes	18	10,68	18	0
Produção de Espectáculos	17	13,11	17	0
Iluminação de Cena	18	15,75	19	11
História da Música e das Artes Sonoras	19	13,6	16	11
Tecnologias da Imagem	21	11,5	17	0
Tecnologias do Som	19	12,7	17	6
Tecnologias da Luz	19	15,43	17	13
Enquadramento Económico e Financeiro das Artes	23	11,2	16	6
Desenho e Visualização Digital	19	14,94	19	10
Desenho de Luz	19	12	18	0
Imagem, Espaço e Interação	21	13,26	15	10
Técnicas de Som ao Vivo e Sonorização de Cena	19	14,23	18	11
Estágio	17	15,86	19	10

Educação em Literacia Digital

Dos 17 estudantes inscritos foram avaliados/aprovados 13, correspondendo a uma taxa de aprovação de 70,47.

Inglês Técnico

Dos 17 estudantes inscritos foram avaliados 15, correspondendo a uma taxa de aprovação de 88,24%.

Segurança e Saúde no Trabalho

Dos 21 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 88,89%.

História da Cultura e das Artes

Dos 18 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 77,78%.

Produção de Espectáculos

Dos 17 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 88,24%.

Iluminação de Cena

Dos 18 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 88,33%.

História da Música e das Artes Sonoras

Dos 19 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 100%.

Tecnologias da Imagem

Dos 21 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 100%.

Tecnologias do Som

Dos 19 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 80,95%.

Tecnologias da Luz

Dos 19 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 100%.

Enquadramento Económico e Financeiro das Artes

Dos 23 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 82,35%.

Desenho e Visualização Digital

Dos 19 estudantes inscritos foram avaliados, e aprovados, correspondendo a uma taxa de aprovação de 100%.

Desenho de Luz

Dos 19 estudantes inscritos foram avaliados, e aprovados, correspondendo a uma taxa de aprovação de 100%.

Imagem, Espaço e Interação

Dos 21 estudantes inscritos a taxa de aprovados avaliados foi de 100%.

Técnicas de Som ao Vivo e Sonorização de Cena

Dos 19 estudantes inscritos foram avaliados, e aprovados, correspondendo a uma taxa de aprovação de 100%.

Estágio

Dos 17 estudantes inscritos foram avaliados e aprovados 15, correspondendo a uma taxa de aprovação de 88, 24%.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano Curricular	ANO LETIVO		
	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º	1	2	
2º			2
TOTAL	1	2	2

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados do CE consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior

Segundo dados recolhidos diretamente pelos estudantes 90% dos estudantes ficaram colocados nas empresas e noutros locais de trabalho.

Curso	Jun 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados http://infocursos.mec.pt/)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados http://infocursos.mec.pt/)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados http://infocursos.mec.pt/)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Nº alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)					
% alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)					
Nº alunos Internacionais (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)					
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
N.º docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
N.º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
N.º pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

4. CONCLUSÃO

Um domínio importante de realce é o do capital humano e de serviços especializados. Existem atualmente condições que favorecem a criação de empresas *nearshore* que utilizam a massa crítica existente na região com competências em várias áreas da cultura e das artes e que permitem a oferta de serviços especializados para outros países da Europa e do resto do mundo. Estes serviços são verdadeiramente uma aposta que tem como vantagens intrínsecas dois fatores:

- 1) Temos no nosso país um fuso horário compatível com a Europa e continente americano e
- 2) A nossa língua e formação linguística permite a interação com uma população em grande número.

Neste contexto é determinante o domínio das tecnologias de informação e comunicação numa perspetiva técnica e especializada para que possamos ter as melhores condições para oferecer serviços de infraestrutura e de recursos humanos nesta área.

O CTeSP de AT está alinhado com a Estratégia Nacional e Regional de Especialização Inteligente (ENEI) concretamente no eixo 1 – Tecnologias Transversais e suas Aplicações, permitindo a aquisição de competências transversais aos seus alunos que podem depois ser aplicadas a vários domínios que contribuam decisivamente para o desenvolvimento dos sectores da cultura e da economia e para o consequentemente desenvolvimento sustentado do país.

Exemplos destes domínios podem ser áreas como a cultura, as artes, o turismo e a educação. Nestes domínios é importante o potencial humano especializado com competências nas áreas da Luz, Som e Imagem e os projetos que têm vindo a ser desenvolvidos anualmente têm sido a prova disso. Em todas as UCs se desenvolvem conhecimentos, aptidões e atitudes necessárias para a produção, utilização e gestão de recursos ativos de aprendizagem direcionados para o contexto das artes e da cultura. As atividades planeadas visam estimular formas inovadoras de relação com o saber, focando-se na utilização autónoma de equipamentos tecnológicos diversificados e de acordo com princípios científicos e pedagógicos.

Consequentemente, por razões semelhantes às apontadas para as unidades curriculares supra indicadas, com foco no desenvolvimento da criatividade, entende-se haver alinhamento entre os conteúdos de muitas das UCs e a ENEI, no que concerne a (1) 2º pilar da visão da EI&I para 2020, intitulado “Portugal país de ciência e de criatividade”; (2) o tema “Indústrias culturais e criativas”, pertencente ao 5º eixo temático da ENEI - Saúde, Bem-Estar e Território; e (3) o 4º objetivo estruturante da ENEI - “O fomento do empreendedorismo, promovendo a criação do emprego e a qualificação de recursos humanos”.

Este CE está inscrito numa área classificada como prioritária, e foi com grande empenho e expectativa que se avançou com a proposta de criação do CTeSP de Artes e Tecnologia (CTeSP-AT). O curso foi aprovado pelas DGES, entrou em funcionamento no ano letivo 2016/2017 e a previsão de que poderia ter uma procura expressiva veio a concretizar-se. Decorridos três anos de funcionamento do curso, reconhece-se uma franca margem para melhoria de um espectro diversificado de aspetos e um caminho ainda por trilhar.

Os resultados do RIASQUE, reveladores de um bom grau de satisfação dos estudantes, alimentam a importância de continuidade do processo de construção/afirmação do CTeSP-AT enquanto oferta

formativa do IPVC, fortemente apoiado com parcerias significativas de organizações responsáveis por grandes eventos culturais com impacto local, regional, nacional e internacional. É direcionado para o desenvolvimento de um perfil profissional focado (que os estudantes podem configurar, de acordo às suas aptidões e motivações), ligado à intervenção em contextos formais e não formais, públicos e privados.

Os CTeSp não estão disponíveis, como oferta formativa para mobilidade Erasmus+. Confirma-se, no entanto, mobilidade de docentes do Curso para Alemanha, Croácia, Áustria e Madrid, nos três últimos anos, bem como a colaboração com entidades estrangeiras como a AEPI (Asociación Española de Profesionales de la Imagen) ou a APDI (Asociación Profesional de Diseñadores de Iluminación), Espanha e a promoção da participação dos estudantes em workshops realizados no âmbito das áreas científicas do CE, como é o caso das masterclasses com responsáveis do projeto DOCNOMADS, Encontros Internacionais de Cinema de Viana e o Workshop de Cinema/Educação com Raquel Pacheco, é investigadora brasileira de pós-doutoramento pelo CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação e pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, investigadora responsável pelo projeto da plataforma Primeiro Plano.